

no 56

GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 14 DE JULHO DE 1819.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Recti que cultus pectora reborant. H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

O Paquete *Inglez*, *Condeça de Chichester*, aindaque trouxe Gazetas até 13 de Maio; quasi nada fornece ao costumado extracto. O Parlamento *Inglez* occupado em fortes e interessantes debates, as Camaras da *França* entretidas com longas discussões, assim he que offerecem ao politico materia de cisudas reflexões, mas convidão pouco a attenção do leitor curioso. Outros objectos expostos succintamente em pequenos artigos serão trasladados em toda a extensão, que as mesmas Gazetas lhes dão. Sõmente adiantaremos as duas noticias seguintes: 1.º que SS. MM. II. e RR. o Imperador e Imperatriz d' *Austria* entrarão em *Roma* a 2 de Abril; 2.º que se dobrarão as esperanças dos *Franceses* na feliz gravidação de S. A. R. a Duqueza de *Berry*, que conta já sete mezes da sua gestação.

Temos tambem Gazetas de *Lisboa* até 7 de Abril, que trazem alguns artigos curiosos, entre outros a noticia do Templo da *Concordia*, ultimamente descoberto em *Roma*, e a do naufragio da esquadra do *Commodoro Aury*, das quaes referimos esta neste numero, e em hum dos seguintes daremos a primeira.

Nova-Yorck 7 de Março.

O Sobrecarga do Brigue *Ossipee*, que chegou hontem á tarde de *Carthugena* em 35 dias de viagem, nos informa que a esquadra do

Commodoro Aury, composta de 6 ou 7 embarcações, naufragou na Costa da *Nova-Providencia* a 18 de Dezembro, e totalmente pereceu; á excepção de algumas peças de artilharia, nada mais se salvou de valor. A partida do Sobrecarga ainda se ignorava em *Carthugena* quantas pessoas tinham perecido. Estava a ponto de dar á vela huma expedição para hir tomar, como prisioneiros de guerra, todos os que escaparão da morte.

Extracto da Gazeta de Lisboa de 11 de Março.

Já se sabe positivamente da morte do Barão *Haller de Hallerstein*, celebre viajante, que se tinha dedicado ao estudo da Architectura, e que havia alguns annos andava perlustrando toda a *Grecia*. Falleceu no valle de *Tempe*, proximo á Villa de *Ambelaky*. Em huma carta escrita pelo Cavalleiro *Brondsted*, Agente da Corte de *Dinamarca*, se refere o seguinte rasgo do procedimento do Barão *Haller*. Tendo embarcado para voltar de *Athenas* a *Alemanha* Mr. *Stackelberg*, Cavalleiro distincto de *Liorne*, e muito da sua amizade, cahio em poder de alguns piratas *Albanexes*, os quaes mandarão dizer a *Athenas* que não o porião em liberdade senão mediante a somma de 240 patacas. Mr. *Haller*, depois de haver juntado a muito custo 14:500 patacas, dirigio-se a huma gruta situada em huma Ilheta, para onde os piratas o havião convocado, e apresentando-lhes este dinheiro, e rogando lhes que o aceitassem, na idéa de que não tinha mais á sua disposição, offereceu-se a ficar em refens pelo seu amigo, se persistissem em pedir as 240

cedimento, derão a liberdade a Mr. *Stackelberg*.

Stockolmo 10 de Fevereiro.

O Conselho das Minas publicou, algum tempo ha, hum extenso relatorio, do qual extrahimos a passagem seguinte:

A mina de cobre mais antiga he a do grande *Hopperberg*, perto de *Fahlun* na *Dalcarlia*. Os seus privilegios datão do 13.^o seculo, e forão concedidos pelos Reis *Waldemaro* e *Magnus Ladulas*. De 1581 para cá tem-se o Governo applicado mais a fomentar a lavra das minas, e tem feito especial mercê ás de *Fahlun* de toda a qualidade de franquezas, dando-lhe até o direito de couto por alguns delitos leves. — Poucas minas ha tão profundas como esta, e tendo sido mal dirigidas as obras d'excavação, abaterão varias abobadas, e cortarão a passagem desta immensa pedreira. — Ha duas grandes cavidades em fórma de funil, huma na mina grande, e a outra na mina *Luiza Ulrica*: a da mina grande tem 53 toezas em linha perpendicular. Desce-se por estas duas cavidades nos subterraneos. Ha alli quatro pòços principaes, que tem os nomes de *Frederico*, de *Frederico-Adolfo*, de *Luiza-Ulrica*, e do Conde *Wrede*.

O Geómetra da mina de *Fahlun* não pôde fazer uso algum da bússola para traçar as cartas das suas obras, porque ha muito ferro alli, assim como em todas as minas da *Suecia*. Nem tão pouco se pôde fazer uso de cordas nos subterraneos, por causa da agua vitriolica, e impregnada de cobre, que em breve as cresta: faz-se uso de cadeias de ferro: mas como estas com o tempo tambem se corrompem, he absolutamente prohibido descer pelos baldes pessoa alguma; os trabalhadores sempre descem pelas escadas praticadas nas galerias.

O mecanismo empregado para limpar das agoas a mina, e para tirar della o mineral, he admiravel, tanto pela immensidade das obras como pela acisada economia do emprego das forças. A força motriz he dada por duas rodas, a maior das quaes tem 24 varas de diametro; recebe o movimento pela agua de hum grande lago, que fica por detraz da serra, e com o qual se comunica por hum aqueducto. Esta roda faz girar hum cylindro, ao qual está preza outra roda mais pequena, e guarnecida no seu circunito de dentes travados em sentido contrario; e nestes dentes engrazão dois ganchos: abaixa-se hum ou outro destes ganchos na roda, segundo o sentido, em que se quer que ella gire. A roda grande serve ao mesmo tempo de elevar os baldes cheios

que se communicão com as bombas diagonaes assentadas nos subterraneos para tirar a agua, que incommodar os operarios. A mesma agua, que tem servido de fazer girar a roda grande, he tão bem aproveitada que, mais abaixo, serve segunda vez para outro igual fim.

As minas de *Fahlun* são lavradas por hum sociedade de numerosos accionistas. A Coroa só tira dellas, entrando o dizimo e mais direitos, a quinta parte dos lucros da Companhia, a qual vende actualmente o mineral, assim que sahe das entranhas da terra, aos empresarios de forjas.

A's vezes ha 1:200 trabalhadores em hum mina. Receando-se não lhes falte carvão, são obrigadas as terras situadas naquelles contornos a fornecellos de certa porção por preço taxado.

A mina de *Fahlun* he hum pyrites muito dura, cuja lavra he mui trabalhosa. Poucas toezas se avança alli cada anno, apezar do auxilio do fogo. As veias mais ricas só se encontram na maior profundidade, e a sua direcção he para o Poente e para o Norte.

O cobre puro não se tira do mineral, por meio da fusão, senão no cabo de quatro ou cinco mezes. O mineral bruto, de *Fahlun*, considerado em grosso, he mui pobre, e só contém, hum por outro, hum e meio a dois por cento de cobre.

Para separar delle a pedra bruta, e para fazer evaporar parte da grande quantidade de enxofre, que este mineral contém, principia-se calcinando-o, e deste modo se encontra o metal no fim de tres a seis semanas. Depois desta calcinação, funde-se o mineral. Esta primeira fusão dura obra de tres semanas, e dá hum producto chamado *materia*, que contém obra de hum decima parte de cobre, e por conseguinte ainda grandissima porção de materia heterogenea. Chama-se este trabalho — *ustulação*. — A *materia* quebra-se em bocados e calcina-se outra vez com mais força e frequencia do que se havia feito ao mineral antes da sua primeira fusão.

Tambem se tira, mas com grande despesa, do cobre de *Fahlun* hum pequena porção de prata. Desta se cunhou em 1755 hum bella medalha, em memoria de terem neste anno o Rei *Adolfo Frederico*, a Rainha sua Esposa, e *Gustavo III.*, então Principe Real, descido á dita mina de *Fahlun*.

O cobre bruto, que sahe das fornalhas de *Fahlun*, he conduzido a *Avestad*, Villa situada a 4 milhas de *Fahlun*, nas margens do *Dal-Oven*, para alli se afinar. Só depois de 1624 se principiou na *Suecia* a refinar o cobre.

ma simples parede, na qual se praticou hum buraco para entrar a boca dos folles, os quaes são movidos por agua. Diante desta parede ha hum fojo, no qual se põe o cobre em pedaços, e se cobre de carvão. A força da chamma derrete o metal, e depois de se lhe tirar a escoria, vai-se levando ás folhas, a ultima das quaes, que fica no fundo, se chama *râ*, e contém algum ouro.

O cobre, que se evapora, durante a affinação, com o fumo, junta-se em pó vermelho nas paredes de huma tampa, que cerca a chaminé.

Petersburgo 10 de Fevereiro.

Em hum dos nossos periodicos se lem as seguintes noticias extrahidas da relação de huma viagem ao Oriente:

Abbas Mirza, Principe da *Persia*, e herdeiro eventual do Throno, nasceu em 1782, e he hum dos mais distintos homens do Oriente, e do seu seculo. Geralmente se esperão novidades da maior importancia, logo que succeda a seu pai, e tome as redeas do Governo. Trata com intima amizade a varios Europeos, homens de mérito, e tem algum conhecimento das Sciencias e Artes da Europa: falla com muita facilidade o *Francez* e o *Inglez*: tem introduzido na *Persia* a tactica e a disciplina Europeas; e, protegido por seu pai, e com o auxilio de alguns Officiaes *Franceses* e *Inglezes*, tem conseguido á força de destreza e constancia organizar á *Europa* hum corpo de 1000 homens de infantaria, com huma porção de artilharia bastantemente respeitavel. He sem du-

12
doute estranha ver no interior do Oriente os uniformes, os tambores, a severa disciplina, e a ordem do Occidente. Os uniformes da infantaria são azues e encarnados, de panno *Inglez*; mas os Soldados cobrem a cabeça ao uso do paiz com huns barrêtes de pelle de carneiro, e os Officiaes trazem fexas de seda encarnada. *Abbas Mirza* não he só hum bom militar: as nobres qualidades da sua alma bastarão para o fazer digno do Throno. O viajante *Mauricio Kotzebue*, que foi na ultima Embaixada Russa á *Persia*, conta que passeando hum dia o Embaixador com aquelle Principe em seus amenos jardins, reparou em hum pequeno bocado de terra cercado de hum mão tapume, e que formando hum angulo reentrante cortava o jardim, e além de impedir a vista desdizia muito da magnificencia de tudo o mais: perguntou o Embaixador ao Principe porque não mandava derribar aquelle tapume; e lhe respondeu: "Fiz este jardim de varios pedaços de terra, que comprei a diferentes donos; porém o bocadinho, que vedes cercado deste tapume, he de hum lavrador anciao, o qual se negou de todo em todo a redei-mo por ser herança de seus pais, e não o quiz vender por dinheiro nenhum: confesso que desfeiz muito, e he hum estorvo; mas respeito no bom velho o amor, que tem á possessão de seus avós, e ainda mais a fortaleza, com que resistio ás minhas repetidas instancias. Terei paciencia; talvez algum dos seus herdeiros seja mais condescendente." *Abbas Mirza* enviou dois filhos seus a aperfeiçoarem a sua educação em *Inglaterra*: o Pai será provavelmente para a *Persia*, o que foi *Pedro Grande* para nós.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 9 do corrente. — *Ilha Grande*; 1 dia; L. S. *João Evangelista*, M. *Manoel Alves da Victoria*, C. ao M., agoardente e caffè. — Dito; 3 dias; L. *Boa Viagem*, M. *Manoel Alves da Cruz*, C. ao M., cal e madeira. — *Parati*; 5 dias; L. *Senhora da Penha*, M. *José da Cunha*, C. ao M., farinha, caffè e feijão. — Dito; 8 dias; L. *Conceição e S. José*, M. *Antonio Balthasar de Souza*, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; 5 dias; L. *Senhora da Lapa*, e S. *João Baptista*, M. *Antonio José*, C. a *Francisco José da Cunha*, agoardente, assucar e tabaco. — *Cabo frio*; 8 dias; L. *Triunfo*, M. *Manoel Caetano de Barcellos*, C. ao M., milho. — *Paranagoá*; 14 dias; L. S. *Domingos*, M. *Ignacio Antonio de*

Andrade, C. a *Francisco Pereira das Neves*, taboado.

Dia 10 dito. — *Lisboa*; 62 dias; B. *Falcão*, Com. o 1.º Ten. *José Simões Ramos*. — *Monte Video*; 16 dias; E. *Maria Emilia*, Com. o 1.º Ten. *Francisco Bibiano de Castro*. — *Pahia*; 9 dias; B. *Amer. Junius*, M. W. *Yarnall*, C. ao M., farinha de trigo e outros reneros. — *Santos*; 4 dias; B. *Alhanga*, M. *José Joaquim Ramos*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, assucar. — Dito; 3 dias; S. *Asario José*, M. *José Antonio Pinta Neto*, C. ao M., dito.

Dia 11 dito. — *Falmouth*; 59 dias; P. Ing. *Condeça de Abchester*, Com. *Kirkness*.

Dia 12 dito. — *Angola*; 28 dias; B. *Pella Americana*, M. *José Izidoro Gomes*, C. ao M., escravos. — *Monte Video*; 20 dias; S. S. *Domingos Enças*, Com. o 2.º Ten. Hon. *Manoel*

patacas; tocalos os piratas de tão nobre procedimento, derão a liberdade a Mr. *Stackelberg*.

Stockholmo 10 de Fevereiro.

O Conselho das Minas publicou, algum tempo ha, hum extenso relatório, do qual extrahimos a passagem seguinte:

A mina de cobre mais antiga he a do grande *Hopperberg*, perto de *Fahlun* na *Dalécarlia*. Os seus privilegios datão do 13.^o seculo, e forão concedidos pelos Reis *Waldemaro* e *Magnus Ladulas*. De 1581 para cá tem-se o Governo applicado mais a fomentar a lavra das minas, e tem feito especial mercê ás de *Fahlun* de toda a qualidade de franquêzas, dando-lhe até o direito de couto por alguns delitos leves. — Poucas minas ha tão profundas como esta, e tendo sido mal dirigidas as obras d'excavação, abaterão varias abobadas, e cortarão a passagem desta immensa pedreira. — Ha duas grandes cavidades em fórma de funil, huma na mina grande, e a outra na mina *Luiza-Ulrica*; a da mina grande tem 53 toezas em linha perpendicular. Desce-se por estas duas cavidades aos subterraneos. Ha alli quatro pões principaes, que tem os nomes de *Frederico*, de *Frederico-Adolfo*, de *Luiza-Ulrica*, e do Conde *Wrède*.

O Geómetra da mina de *Fahlun* não pôde fazer uso algum da bússola para traçar as cartas das suas obras, porque ha muito ferro alli, assim como em todas as minas da *Suecia*. Nem tão pouco se pôde fazer uso de cordas nos subterraneos, por causa da agua vitriolica, e impregnada de cobre, que em breve as cresta: faz-se uso de cadeias de ferro: mas como estas com o tempo também se corroem, he absolutamente prohibido descer pelos baldes pessoa alguma; os trabalhadores sempre descem pelas escadas praticadas nas galerias.

O mecanismo empregado para limpar das agoas a mina, e para tirar della o mineral, he admirável, tanto pela immensidade das obras como pela acisada economia em emprego das forças. A força motriz he dada por duas rodas, a maior das quizes tem 24 varas de diametro; recebe o movimento pela agua de hum grande lago, que fica por detrás da serra, e com o qual se communica por hum aqueducto. Esta roda faz igirar hum cylindro, ao qual está preza outra roda mais pequena, e guarnecida no seu circunito de dentes travados em sentido contrario; e nestes dentes engrazão dois ganchos: abaixa-se hum ou outro destes ganchos na roda, segundo o sentido, em que se quer que ella gire. A roda grande serve ao mesmo tempo de elevar os baldes cheios

de mineral, e de fazer mover os contrapeços, que se communicão com as bombas diagonaes assentadas nos subterraneos para tirar a agua, que incommodar os operarios. A mesma agua, que tem servido de fazer girar a roda grande, he tão bem aproveitada que, mais abaixo, serve segunda vez para outro igual fim.

As minas de *Fahlun* são lavradas por hum sociedade de numerosos accionistas. A Coroa só tira dellas, entrando o dizimo e mais direitos, a quinta parte dos lucros da Companhia, a qual vende actualmenté o mineral, assim que sahe das entranhas da terra, aos empresarios de forjas.

A's vezes ha 1:200 trabalhadores em huma mina. Receando-se não lhes falte carvão, são obrigadas as terras situadas naquelles contornos a fornecellos de certa porção por preço taxado.

A mina de *Fahlun* he huma pyrites muito dura, cuja lavra he mui trabalhosa. Poucas toezas se avança alli cada anno, apesar do auxilio do fogo. As veias mais ricas só se encontram na maior profundidade, e a sua direcção he para o Poente e para o Norte.

O cobre puro não se tira do mineral, por meio da fusão, senão no cabo de quatro ou cinco mezes. O mineral bruto, de *Fahlun*, considerado em grosso, he mui pobre, e só contém, hum por outro, hum e meio a dois por cento de cobre.

Para separar d'elle a pedra bruta, e para fazer evaporar parte da grande quantidade de enxofre, que este mineral contém, principia-se calcinando-o, e deste modo se encontra o metal no fim de tres a seis semanas. Depois desta calcinação, funde-se o mineral. Esta primeira fusão dura obra de tres semanas, e dá hum producto chamado *materia*, que contém obra de huma decima parte de cobre, e por conseguinte ainda grandissima porção de materia heterogenea. Chama-se este trabalho — *ustulação*. — A *materia* quebra-se em bocados e calcina-se outra vez com mais força e frequencia do que se havia feito ao mineral antes da sua primeira fusão.

Tambem se tira, mas com grande despesa, do cobre de *Fahlun* huma pequena porção de prata. Desta se cunhou em 1755 huma bella medalha, em memoria de terem neste anno o Rei *Adolfo Frederico*, a Rainha sua Esposa, e *Gustavo III.*, então Principe Real, descido á dita mina de *Fahlun*.

O cobre bruto, que sahe das fornalhas de *Fahlun*, he conduzido a *Avestad*, Villa situada a 4 milhas de *Fahlun*, nas margens do *Val-Ofven*, pará alli se afinar. Só depois de 1621 se principiou na *Suecia* a refinar o cobre.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

O forno de affinação ou purificação he hum simples parede, na qual se praticou hum buraco para entrar a boca dos folles, os quaes são movidos por agua. Diante desta parede ha hum fojo, no qual se põe o cobre em pedaços, e se cobre de carvão. A força da chamma derrete o metal, e depois de se lhe tirar a escória, vai-se levando ás folhas, a ultima das quaes, que fica no fundo, se chama régulo, e contém algum ouro.

O cobre, que se evapora, durante a affinação, com o fumo, junta-se em pó vermelho nas paredes de hum tampa, que cega a chaminé.

Petersburgo 10 de Fevereiro.

Em hum dos nossos periodicos se lem as seguintes noticias extrahidas da relação de hum viagem ao Oriente:

Abbas Mirza, Principe da *Persia*, e herdeiro eventual do Throno, nasceu em 1782, e he hum dos mais distintos homens do Oriente, e do seu seculo. Geralmente se esperão novidades da maior importancia, logo que succeda a seu pai, e tome as redeas do Governo. Trata com intima amizade a varios Europeos, homens de mérito, e tem algum conhecimento das Sciencias e Artes da Europa: falla com muita facilidade o *Francez* e o *Inglez*: tem introduzido na *Persia* a tactica e a disciplina Europeas; e, protegido por seu pai, e com o auxilio de alguns Officiaes *Franceses* e *Inglezes*, tem conseguido a força de destreza e constancia organisar a *Eurota* hum corpo de 1000 homens de infantaria, com hum porção de artilharia bastantemente respeitável. He sem du-

vida cousa bem estranha ver no interior do Oriente os uniformes, os tambores, a severa disciplina, e a ordem do Occidente. Os uniformes da infantaria são azues e encarnados, de panno *Inglez*; mas os Soldados cobrem a cabeça ao uso do paiz com huns barretes de pelle de carneiro, e os Officiaes trazem fexas de seda encarnada. *Abbas Mirza* não he só hum bom militar: as nobres qualidades da sua alma bastariao para o fazer digno do Throno. O viajante *Mauricio Kotzebue*, que foi na ultima Embaixada *Russa* á *Persia*, conta que passeando hum dia o Embaixador com aquelle Principe em seus amenos jardins, reparou em hum pequeno bocado de terra cercado de hum mão tapume, e que formando hum angulo reentrante cortava o jardim, e além de impedir a vista desdizia muito da magnificencia de tudo o mais: perguntou o Embaixador ao Principe porque não mandava derribar aquelle tapume; e lhe respondeu: "Fiz este jardim de varios pedaços de terra, que comprei a diferentes donos; porém o bocadinho, que vedes cercado deste tapume, he de hum lavrador arcião, o qual se negou de todo em todo a ceder-me por ser herança de seus pais, e não o quiz vender por dinheiro nenhum: confesso que desfeia muito, e he hum estorvo; mas respeito no bom velho o amor, que tem á possessão de seus avós, e ainda mais a fortaleza, com que resistio ás minhas repetidas instancias. Terei paciencia; talvez algum dos seus herdeiros seja mais condescendente." *Abbas Mirza* envia dois filhos seus a aperfeiçoarem a sua educação em *Inglaterra*: o Pai será provavelmente para a *Persia*, o que foi *Pedro Grande* para nós.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 9 do corrente. — Ilha Grande; 1 dia; L. S. João Evangelista, M. Manoel Alves da Victoria, C. ao M., agoardente e café. — Dito; 3 dias; L. Boa Viagem, M. Manoel Alves da Cruz, C. ao M., cal e madeira. — Parati; 5 dias; L. Senhora da Penha, M. José da Cunha, C. ao M., farinha, café e feijão. — Dito; 8 dias; L. Conceição e S. José, M. Antonio Bathasar de Souza, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; 5 dias; L. Senhora da Lapa e S. João Baptista, M. Antonio José, C. a Francisco José da Cunha, agoardente, assucar e tabaco. — Cabo frio; 8 dias; L. Triunfo, M. Manoel Cuetano de Barcellos, C. ao M., milho. — Paranagoá; 14 dias; L. S. Domingos, M. Ignacio Antonio de

Andrade, C. a Francisco Pereira das Neves, taboado.

Dia 10 dito. — Lisboa; 62 dias; B. Fallcão, Com. o 1.º Ten. José Simões Ramos. — Monte Vidé; 12 dias; E. Maria Emilia, Com. o 1.º Ten. Francisco Bibiano de Castro. — Bahia; 9 dias; B. Amer. Junius, M. W. Yarnall, C. ao M., farinha de trigo e outros generos. — Santos; 4 dias; B. Alliança, M. José Joaquim Ramos, C. a Manoel Joaquim Figueiro, assucar. — Dito; 3 dias; S. Manoel José, M. José Antonio Pinto Neto, C. ao M., dito.

Dia 11 dito. — Falmouth; 59 dias; F. Ing. Condeça de Chichester, Com. Kirkness.

Dia 12 dito. — Angola; 28 dias; B. Fall Americana, M. José Izidoro Gomes, C. ao M., escravos. — Monte Vidé; 20 dias; S. S. Domingos Enas, Com. o 2.º Ten. Hon. Manuel

MUTILADO

S A H I D A S.

Dia 9 do corrente. — Bahia; B. Hol. Amabile Juze, M. L. Gardenel, lastro. — Campos; L. Santa Anna, M. Antonio Pinto Neto, lastro. — Dito; L. Santo Antonio, M. Eusebio Francisco, louça, vinho e fazendas. — Maca-hê; L. Bom fim, M. José da Cunha Sarmen-to, lastro.

Dia 10 dito. — Parati; L. Santa Rita, M. Vicente José Soares, lastro.

Dia 11 dito. — Monte Video e Buenos Ay-

Francia, fazendas. — Gernesey; B. Ing. Alfred, M. John Marriatte, assucar, café e couros. — Rio Grande; S. Palma, M. Antonio Rodrigues Braga, vinho, agoardente, assucar e tabaco.

Dia 12 dito. — Buenos Ayres por Parana-gou; B. Despique do Sul, M. Domingos Fer-nandes de Oliveira, lastro. — Angola; B. De-ligente, M. José Maria dos Santos, varios ge-neros. — Campos; S. S. Manoel Embuix M. João Thomaz Barreto, carne seca. — Dito; L. Conceição e S. Fidelis, M. Antonio Moreira da Costa, lastro. — Sepitiba; C. Bom Successo, M. José dos Santos da Fonseca, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha *Resumo Chronologico de varias artigos de Legislação Patria*, que por *supplemento da Synopsis e Indices Chronologicos*, offerece Antonio Joaquim de Gouveia Pinto por 3:200.

Vende huma chacara grande no caminho velho do Botafogo, que he a penultima do la-do esquerdo, seu dono na rua da Lappa do Desterro, lado direito N.º 7.

Quem quizer comprar tres quartos do Bergantim *Fortuna*, dirija-se á casa do Coronel João Gomes Barrozo.

Quem quizer comprar hum sitio nas cachoeiras do Engenho Novo, com cazas de viven-da, terras proprias, agoa em caza, e rio corrente, mato virgem, e bemfeitorias, falle com o Vigario do Engenho Velho.

No dia 8 do corrente desapareceu hum moleque de nação Cabinda, de 10 a 12 annos de idade, eôr muito preta, vestilo com jaqueta de panno azul ferrete, calças de brim, e ca-miza de caça, falando muito pouco Portuguez; quem delle souber e o quizer noticiar, o pôde fazer na rua da Misericordia, na caza N.º 29, lado esquerdo.

Na loja de J. G. Guimarães, rua do Sabão N.º 12, se acha a modernissima *Historia do Reino do Brazil*, completa em 6 tomos, com estampas, encadernada, a 8:000 réis: *Mappa Chro-nologico das Leis e mais disposições do Direito Portuguez*, publicadas desde 1603 até 1817, 5:000 réis: *Systema dos Regimentos Reaes*, a ultima edição em 6 tomos, 50:000 réis: *Deductio Chro-nologica*, 3 tomos em folio, 9:600 réis: *Dictionnaire Historique*, 20 vol. com 1200 retratos, 40:000 réis.

Francisco de Paula e Olivêira, e Antonio José de Freitas, herdeiros de sua sogra D. Felizarda Margarida de Abreu, declaram que estão litigando com seu sogro José Gonçalves Fon-tes sobre a legitima, que lhes compete por fallecimento da mesma, visto que há 22 annos que elle principiou o Inventario, e até agora lhes não deu partilha, e já tiverão dous acordãos a favor, e como lhe consta que elle pretende vender duas cazas do casal, annuncião ao publico o estado do negocio para quem as comprar não chamar-se á ignorancia de que os herdeiros tem parte nas sobreditas cazas.

Terça feira 20 do corrente Guilherme Smith vende em lotes separados, e em leilão publi-co, todas as bemfeitorias de sua caza, sita no largo detraz da Sé, assim como trastes de caza, seges, carroças, carrinhos, ferro, ferragem de cavallos, cravos, ferramenta e cavallos, bestas, e tudo o mais que lhe pertence, e igualmente diferentes escravos com officios, que todos fal-lão Inglez, assim como Ferrador, Carpinteiro, Boleiro, &c.

Vende 6 braças de terreno com 20 de fundos, Anna Maria, moradora defronte do Ex.^{mo} Regedor.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sahirão as Embarcações seguintes: a 20 do corrente para Lisboa, Bahia, e Pernambuco, na forma já annunciada o Correio Maritimo Izabel Maria, Com. o Cap. T. n. Jeronimo Antonio Fussich; para Lisboa, Navio Gentil Americano, Cap. José Joaquim Bazilio; para o Rio Grande, B. Ma-troá, M. Jeronimo Teixeira de Almeida; a 30 para a Bahia, B. Paquete, M. Marcellino Joa-quim da Costa; para Vianna, G. Sociedade Feliz, Cap. José Sautinho. As cartas serão lança-das no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA